



Já no 4º dia, a Constituinte com o plenário vazio.

Trinta e quatro parlamentares estiveram ausentes da eleição do presidente da Assembléia Constituinte, na última segunda-feira. Mas somente 18 deles terão seus nomes registrados na ata da sessão como ausentes — entre os quais dois senadores eleitos governadores: Alvaro Dias, do Paraná, e Marcelo Miranda, do Mato Grosso do Sul. Ambos do PMDB.

A Mesa registrou na ata o resultado da votação para presidente da Constituinte — Ulysses Guimarães, 425 votos; Lysâneas Maciel, 69 votos; e 31 em branco. Votaram 525 dos 559 constituintes. Mas no tumulto que se formou para a votação secreta, funcionários não puderam sequer assinalar todos os nomes dos que não votaram.

Dos 34 constituintes que deixaram de votar, serão registrados no **Diário da Assembléia Constituinte** estes 18 nomes: Beth Azize, Carlos Alberto de Carli, Carrel Benevides, Francisco Coelho, Manuel Viana, José Queiroz, Luiz Leal, Mário Bou Chardet, Jayme Paliarin,

Preguiça e desinteresse: um quadro conhecido.

Nelson Seixas, Alarico Abib, Ivo Lech e os deputados paulistas Caio Pompeu, Felipe Cheidde, Paulo Zarzur e Teodoro Mendes, além de Alvaro Dias e Marcelo Miranda.

Esta demonstração de desinteresse em uma votação importante e esperada, como a para a presidência da Constituinte, pode ser um indício do que vai ocorrer daqui para a frente. Ontem, por sinal, a sessão em que deveria ser aprovado o projeto de regimento provisório transformou-se em um grande pinga-fogo, e não contava com a presença nem de dois terços dos parlamentares. O regimento não foi votado, a Mesa registrou 72 emendas ao provisório (as sucintas

normas que deveriam regular a discussão do regimento definitivo), e tudo ficou para hoje. A palavra mais ouvida pelos corredores foi "vexame".

Precedente

Na votação que antecedeu a eleição do presidente da Constituinte, 22 parlamentares já haviam manifestado desinteresse pelas decisões da Assembléia, deixando de participar da votação sobre a questão dos 23 senadores eleitos em 82, portanto sem delegação expressa para integrar a Constituinte.

O ministro Moreira Alves submeteu à votação do plenário questão de ordem levantada pela liderança do PT, com apoio também dos líderes do PCB, e do PC do B, pedindo a exclusão desses senadores da Assembléia Constituinte. Trezentos e noventa e quatro votaram pela participação, contra 126 e 22 ausências. Dezessete constituintes se abstiveram de votar, em sua quase totalidade senadores eleitos em 82.